

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO  
ARTERIAL NO BRASIL UTILIZANDO DADOS DO DATASUS**

*Luciana Rúbia Pereira Rodrigues (rubia.lu1974@gmail.com)*

*João Rocha (joaoherculanojunior2.0@gmail.com)*

*Natália Medeiros De Melo (nataliamedeirosmelo@hotmail.com)*

*Marília Gabriella Moura Barbosa (mariliagabriellamb@outlook.com)*

*Karina Ketlen Ramos Lacerda (karinaketlenrl@gmail.com)*

*Bruno Mangureira De Melo (bruno\_melo.09@hotmail.com)*

**Introdução:**A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, sendo importante fator de risco para doenças cardiovasculares, como Acidente Vascular Cerebral(AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio(IAM). Devido ao seu caráter crônico e elevada prevalência, a doença representa significativo impacto no sistema público de saúde, contribuindo para aumento das hospitalizações e custos assistenciais. Nesse contexto, a análise de dados epidemiológicos provenientes do DATASUS permite identificar padrões de morbidade e subsidiar o planejamento de estratégias de prevenção e controle no âmbito do Sistema Único de Saúde.**Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por Hipertensão Arterial Sistêmica no Brasil, com base em dados secundários disponibilizados pelo DATASUS. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de dados secundários

extraídos do DATASUS, por meio da plataforma TABNET. Foram analisadas internações por hipertensão arterial registradas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2026. As variáveis avaliadas incluíram sexo, faixa etária e distribuição regional das internações.

#### Resultados:

No período analisado, foram registradas 6.604 internações por hipertensão arterial no Brasil. Observou-se predominância do sexo feminino, com 3.804 internações, em comparação ao sexo masculino, com 2.800 casos. A faixa etária mais acometida foi de 60 a 69 anos, com 1.494 registros, evidenciando maior vulnerabilidade entre indivíduos idosos. Quanto à distribuição regional, verificou-se maior frequência de internações na região Norte. Em relação ao comportamento temporal, observou-se oscilação no número de internações ao longo do período analisado, sem tendência consistente de redução. Conclusão: A hipertensão arterial permanece como importante causa de internações hospitalares no Brasil, especialmente entre mulheres e indivíduos na faixa etária de 60 a 69 anos. A maior ocorrência observada em determinadas regiões evidencia possíveis desigualdades no acesso ao diagnóstico e acompanhamento da doença. Os achados reforçam a importância do fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento longitudinal na atenção primária à saúde, com vistas à redução de complicações e hospitalizações evitáveis.

Palavras-chave: hipertensão arterial sistêmica; internação hospitalar; epidemiologia;saúde pública.